

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

ESTUDANTE:	
PROFESSOR (A):	DATA: ___ / ___ / ___
ESCOLA:	TURMA:

Leia o texto.

Literatura de cordel

Em alguns estados do Nordeste, principalmente em Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Ceará, existe um tipo de literatura conhecida como literatura de cordel. São poesias compridas, impressas em folhetos ilustrados. A literatura de cordel ganhou esse nome porque antigamente os folhetos ficavam pendurados em cordões nas feiras e mercados populares para serem vendidos.

Os poemas, geralmente vendidos pelos próprios autores, contam acontecimentos do cotidiano, como festas, disputas, enchentes e secas. Alguns temas se repetem sempre, como os que descrevem a coragem dos cangaceiros [...].

Fonte: Literatura de cordel. Almanaque Recreio[...]

1. Qual é o assunto do texto?

- a) A literatura de cordel.
- b) Os estados do Nordeste.
- c) Os mercados populares.
- d) A coragem dos cangaceiros.

2. O fragmento abaixo cuja expressão grifada indica ideia de lugar é

- a) "... ganhou esse nome **porque** antigamente..."
- b) "... tipo de literatura conhecida **como** cordel..."
- c) "... os folhetos ficavam pendurados **em cordões**..."
- d) "... alguns se repetem **sempre**, como coragem..."

Leia o texto e responda as questões a seguir:

Querido diário

Minha vó disse que quando a gente assiste a um programa ruim na televisão, a orelha aumenta. Fiquei louca para fazer o teste. Medí minha orelha e depois liguei a televisão e comecei a assistir a um programa chatíssimo.

Quando já estava bem aborrecida, resolvi medir novamente a minha orelha. Peguei a régua. Ora, minha orelha continuava do mesmíssimo tamanho. Fiquei danada! Achei que minha vó estava falando sério, mas não passou de uma brincadeira.

Fonte: <https://pnld.ftd.com.br/>

3. Esse texto é um (a)

- a) carta.
- b) diário.
- c) e-mail
- d) conto.

4. Releia:

"Ora, minha orelha continuava do **mesmíssimo** tamanho."

A palavra destacada serve para indicar:

- a) exagero do tamanho da orelha.
- b) diminuição do tamanho da orelha.
- c) dúvida do tamanho da orelha.
- d) certeza do tamanho da orelha.

Leia o texto abaixo:

Folhas secas

Eu estava dando uma aula de Matemática e todos os alunos acompanhavam atentamente. Todos? Quase. Carolina equilibrava o apontador na ponta da régua, Lucas recolhia as borrachas dos vizinhos e construía um prédio, Renata conferia as canetas e os lápis do seu estojo vermelhíssimo e Hélder olhava para o pátio.

O pátio? O que acontecia no pátio? Após o recreio, dona Natália varria calmamente as folhas secas e amontoava e guardava tudo dentro de um enorme saco plástico azul.

Terminando o varre-varre, dona Natália amarrrou a boca do saco plástico e estacionou aquele bafuá de folhas secas perto do portão. Hélder observava atentamente. [...] De repente, Hélder foi arregalando os olhos e franzindo a testa. Qual o motivo do espanto?

Hélder percebeu alguma coisa no meio das folhas movendo-se desesperadamente, com aflição, sufoco, falta de ar. Hélder buscava interpretações para a cena, analisava possibilidades, mas o perfil do passarinho já se delineava na transparência azul do plástico. Um pássaro novo caiu do ninho e foi confundido com as folhas secas e foi varrido e agora lutava pela liberdade.

- Ele está preso!

[...] Todos os alunos olhavam para o pátio. E todos nós concordamos, sem palavras: o bico do passarinho tentava romper aquela estranha pele azul. Hélder saiu da sala e nós fomos atrás. E antes que eu pudesse pronunciar a primeira sílaba da palavra “calma”, o saco plástico simplesmente explodiu, as folhas voaram e as crianças pularam de alegria. Alguns alunos dizem que havia dois passarinhos presos. Outros viram três passarinhos voando felizes e agradecidos. Lucas diz que era um beija-flor. Renata insiste que era uma cigarra. Eu, sinceramente, só vi folhas secas voando [...]

Fonte: MARQUES, Francisco. Folhas secas. Nova Escola, 2016.

5. No trecho: “...Hélder foi arregalando os olhos e **franzindo** a testa.”, a palavra destacada foi empregada para indicar que Hélder estava

- a) coçando a testa.
- b) verificando algo.
- c) enrugando a cabeça.
- d) esfregando a testa.

6. De acordo com esse texto, o que Renata fazia na aula de Matemática?

- a) Conferia as canetas.
- b) Observava o pátio.
- c) Equilibrava o apontador.
- d) Recolhia as borrachas.

Leia o texto a seguir:

O vira-lata

O Timorato era filho, neto e bisneto de vira-lata [...] E, até o dia de vir pra casa do Lucas, o Timorato só tinha feito uma coisa na vida; vira-lata. Agora tudo mudava: cama macia, cochilo no colo do Lucas, comida aparecendo a toda hora. O Timorato foi engordando, foi ficando muito inteligente, eles diziam “Que gracinha! E fizeram uma festa nele, pronto: ele rolava pra cá e pra lá no chão, só faltava se desmanchar de alegria. [...]

Fonte: <https://www.pequenosgenios.com.br/>

7. Nesse texto, Timorato é um

- a) avô.
- b) bicho de estimação.
- c) menino inteligente.
- d) palhaço de circo.

8. Na frase: “... só faltava se desmanchar de **alegria**. [...], o sinônimo da palavra destacada é

- a) tristeza.
- b) exaltação.
- c) decepção.
- d) felicidade.

Leia a tirinha abaixo:



Fonte: <https://www.passeidireto.com/>

9. De acordo com primeiro quadrinho, a expressão e a fala da menina sugere que ela

- a) estava atrasada para sair de casa.
- b) ficou nervosa porque foi impedida de sair de casa.
- c) pensou que o menino espiava alguém atrás da porta.
- d) também queria olhar pela fechadura da porta.

10. Na expressão: “Calma!”, no início do segundo quadrinho da tirinha, o ponto de exclamação dar ideia de

- a) alegria.
- b) surpresa.
- c) indignação.
- d) dúvida.